

## **Bioética, ciências e tecnologia – Democratização da informação digital numa perspectiva bioética**

**Cardozo, E O**

*Hospital Paranaense de Otorrinolaringologia IPO / PUC/PR [elisakrill@hotmail.com](mailto:elisakrill@hotmail.com)*

**Chiesa, D P**

*Pontifícia Universidade Católica do Paraná- PUC*

**Sanches, M A**

*Programa de Pós-graduação em Bioética; Pontifícia Universidade Católica do Paraná- PUC*

**PALAVRAS-CHAVE:** Informação, Bioética, Tecnologia.

**INTRODUÇÃO:** Cada época histórica é marcada por certas palavras-chave que conseguem captar o espírito do seu tempo, tivemos a Era Industrial e hoje vivemos na denominada Era da Informação, quando a velocidade da produção de notícias no mundo é potencializada pela facilidade com que celulares, *tablets*, *blogs* e redes sociais propagam fotos e textos em escala global. Esse fenômeno acabou por retirar dos meios de comunicação tradicionais o monopólio da produção de informação. Atualmente a informação e o processo de produção da mesma estão pulverizados num universo com mais de 7 bilhões de pessoas, cada qual tornando-se em um potencial veículo de comunicação. A internet é o maior experimento da história envolvendo anarquia. Essa nova capacidade de livre expressão e movimento de informação gerou essa paisagem que conhecemos atualmente. Considere também que a ausência de um controle hierárquico assim permitindo: fraudes online, campanhas de bullying, sites de grupos de apologia ao ódio e preconceito. É neste contexto que o trabalho é desenvolvido, na busca de protocolos que forneçam segurança na busca de informações.

**MÉTODOLOGIA:** Revisão Teórica **CONCLUSÃO:** A internet é o maior espaço sem governo que conhecemos na atualidade. Os próximos momentos da nossa evolução tecnológica prevê diversas transformações que já estão visíveis e presentes no nosso dia a dia como: carros sem motoristas (IA), máquinas que fazem a limpeza de sua casa, geladeiras inteligentes que fazem lista e compras de mercado e diversos outros exemplos. Uma das primeiras definições do termo Bioética dada por Potter foi: Hoje somos desafiados a confrontar essas questões complexas sem as tradicionais normativas ou leis para se valer como um primeiro passo. Essa perspectiva de pensamento não deixa de ser uma profunda provocação e questionamento para que todos busquem um mundo melhor, e esse mundo em questão se trata do conhecimento, da obtenção da informação. Temos

como enorme desafio refletir, aprofundar e elaborar protocolos seguros para divulgação e disseminação de informações em meios eletrônicos, protocolos estes que sejam ao mesmo tempo promotores de inclusão e que garantam a promoção e defesa do pensamento, principalmente dos mais vulneráveis, trazendo assim um futuro mais digno para toda a humanidade.

## **REFERÊNCIAS**

- [1] CASTELL, M. Redes de Indignação e Esperança: Movimentos Sociais na Era da Internet. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- [2] FONTES, E. Políticas e normas de segurança de informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.
- [3] GOLDIM JR, X. O Princípio da Precaução. Institut Servier. La prévention et la protection dans la société du risque: le principe de précaution. Amsterdam: Elsevier, 2001. Disponível em: <<http://www.bioetica.ufrgs.br/precau.htm>>
- [4] LEVY, P. A. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 2007.
- [5] SIQUEIRA, H. S. G. Globalização e Autonomia - os limites e as possibilidades. Extensão Rural - Santa Maria: UFSM, n. 8, p. 99-122, jan.-dez. 2002.